INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Avaré

Perfil do Projeto:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Carga Horária de Trabalho: Qual concorrerá à Bolsa (10h ou 20h)?

Campus Avaré

PROGRAMA DE PROJETOS DE ENSINO

ANEXO I – MODELO DE PROJETO DE ENSINO

(X) Monitoria () Cunho Educativo G	(X) 10 horas (X) eral () 20 horas ()
Título do Projeto	Apoio às atividades práticas da disciplina de Atividades de Lazer e Recreação II
Professor Responsável	Prof. Dra. Luciana Pereira de Moura Carneiro
Coorientador(es)	Prof. Raquel Marrafon Nicolosi
Nº de Projetos de Ensino Orientados nos últimos 3 anos	 O5 bolsas de ensino nos últimos três anos. São elas: Apoio às atividades práticas da disciplina de Atividades de Lazer e Recreação II com ênfase em contação de histórias para o ensino infantil. – 2º semestre de 2016. Bolsista: Caroline (Lazer). Apoio às atividades práticas da disciplina de Cerimonial e Protocolo e avaliação in locu da aplicação das normas protocolares nos eventos do poder executivo municipal. – 2º semestre de 2016. Bolsista: Isabela (Eventos). TCC do Curso Técnico em Lazer: apoio na organização, execução e fechamento do Acampamento de Férias IFSP 2017. – Ano letivo de 2017. Bolsista(s): Maria Victoria (Lazer). Turismo Rural em Avaré (SP): conscientização, pesquisa de demanda e apoio na elaboração de produtos 1º semestre de 2017. Bolsista(s): Mateus (Agronegócio). TCC do Curso Técnico em Lazer: apoio na organização, execução e avaliação da programação de lazer proposta pela turma. 1º semestre de 2018. Bolsista: Thainá Cecília (Lazer)./Apoio às atividades práticas da disciplina de Atividades de Lazer e Recreação II. 2º semestre de 2018. Bolsista: Ellen (Lazer).
Data de Ingresso no IFSP:	Março/2012.

Projeto:

A disciplina de Atividades de Lazer e Recreação II do Curso Técnico em Lazer prevê o planejamento e a execução de atividades lúdicas para diversos públicos. Diante disso, ao longo do ano letivo os alunos são divididos em grupos e preparam programações de lazer específicas de cada faixa-etária. O aluno bolsista de ensino deste projeto será o principal elo entre a classe e os docentes, atuando ativamente para o bom andamento dos trabalhos como um todo. Além disso, terá sua formação técnica enriquecida com a liderança na elaboração, organização, execução e fechamento de cada programação de lazer proposta.

O objetivo geral deste projeto é proporcionar a um aluno do 2º ano do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio a condição de monitor na disciplina de ALRII, liderando o processo de planejamento, execução e avaliação de programações de lazer para diferentes públicos-alvo. O aluno terá a oportunidade de pensar programações específicas no Campus para datas comemorativas ao longo do ano, envolvendo todos os discentes da instituição em jogos e brincadeiras em seu tempo livre na escola. Desta forma, pretende-se contribuir para que o Instituto Federal seja reconhecido como uma escola atrativa que oferece, além de um ensino de qualidade, momentos de descontração e entretenimento aos seus alunos.

As discussões teóricas sobre a importância da inserção de atividades de lazer no cotidiano dos indivíduos não são recentes. Em meados do século XIX publicavam-se estudos sobre o tema como, por exemplo, a obra clássica de Paul Lafargue intitulada "O direito à preguiça", uma crítica ao capitalismo direcionada à situação da sociedade francesa da época.

A publicação de Domenico de Masi, denominada "O ócio criativo", no ano 2000, discutiu as possibilidades de uso do tempo dos indivíduos, aliando as funções de trabalho e aprendizagem com as atividades de lazer, o que demonstra a continuidade do interesse pelo tema. Nesse sentido, Marcellino (1995, p. 29) defende que "para a difusão dos valores do lazer, é fundamental que a visão constatada ao nível do senso comum seja corrigida e ampliada e, para o autor, "[...] essa ampliação é possível sobretudo com o aumento da participação popular em vivências de lazer". Por isso, em sua obra "Lazer e Educação", Marcellino (1987) já mencionava a necessidade da iniciação a essa prática no ambiente escolar, como uma oportunidade de expandir essas vivências, explicando que [...] para a prática positiva das atividades de lazer é necessário o aprendizado, o estímulo, a iniciação, que possibilitem a passagem de níveis menos elaborados, simples, para níveis mais elaborados, complexos, com o enriquecimento do espírito crítico, na prática ou na observação (MARCELLINO, 1987, p. 58-59). É nesse contexto de adversidades e impedimentos que, do ponto de vista de Marcellino (1987), a prática do lazer no ambiente escolar figura também como um elemento atenuante, contribuindo com o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Segundo Marcellino (1995, p. 61) as escolas "[...] contam com grandes possibilidades para o desenvolvimento de atividades de lazer, nos vários campos de interesse, em termos de espaço [...] pátio, auditório, salas e outros equipamentos". Para este autor essas atividades podem proporcionar "o descanso físico ou mental, o divertimento e o desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade".

Para o desenvolvimento deste projeto serão organizadas reuniões mensais entre professor orientador e bolsista a fim de planejar as programações recreativas do respectivo mês. Além disso, durante as aulas o docente orientará o aluno com relação a sua atuação no âmbito do programa de recreação da disciplina (por faixas-etárias). Os materiais necessários para a execução das propostas serão selecionados no Laboratório de Hospitalidade e Lazer com a presença da Técnica de Laboratório da Área. Será solicitado ao bolsista o desenvolvimento de pesquisas bibliográficas que embasem a elaboração de artigos científicos, a serem publicados em eventos e/ou periódicos do Lazer. Às quartas-feiras o bolsista participará das reuniões do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA).

Com o desenvolvimento do projeto espera-se que as atividades recreativas desenvolvidas na disciplina de ALRII sejam mais bem estruturadas e executadas; haja uma maior motivação entre os discentes para a adequada aplicação das propostas; o IFSP (Campus Avaré) usufrua a mão de obra qualificada pelo Curso Técnico em Lazer para tornar a escola um espaço agradável e divertido em seus momentos livres (intervalos e/ou almoço).

O projeto trabalha o tema transversal do Lazer enquanto um direito de todo cidadão brasileiro, previsto no artigo 5º da Constituição de 1988, e versará sobre a inclusão de todos os alunos e alunas do Campus, sem exceção, em atividades recreativas promovidas durante os períodos de intervalo e almoço, de livre e espontânea vontade. Seque abaixo cronograma de execução do projeto:

Tabela 01. Cronograma de execução do projeto					
Ação	Março	Abril	Maio	Junho	
Constante conscientização da turma sobre a	Χ	X	X	X	
importância das atividades práticas.					
Participação ativa na montagem das brincadeiras e ordem de inserção das mesmas (principal elo entre a classe e os docentes).	Х	X	X	X	
Revisão dos espaços onde serão desenvolvidas visando verificar a segurança e prevenir riscos/acidentes.	Х	X	X	X	
Atuação como liderança na montagem e desmontagem dos espaços.	Χ	X	X	X	
Presença durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades lúdicas.	X	X	X	X	
Divulgação dos resultados das atividades práticas nas mídias sociais/impressas.	X	X	X	X	
Participação ativa no Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) todas as quartas-feiras, das 14h às 15h.	Х	Х	Х	Х	
Desenvolvimento de brincadeiras e empréstimos de jogos durante os intervalos do almoço no IFSP (Campus Avaré) e planejamento/execução de programações especiais em datas comemorativas.	X	X	Х	X	
Publicação de trabalhos em eventos e/ou periódicos científicos.	Х	Х	Х	Х	

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular.** Tradução de Maria de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação.** Campinas: Papirus, 1987. MARCELLINO, N. C. **Lazer e humanização.** Campinas: Papirus, 1995.

Disciplinas relacionadas:

Disciplina	Curso
ALRII (Atividades de Lazer e Recreação II)	Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio
PRI (Psicologia e Relacionamento Interpessoal II)	Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Expectativa de atendimentos:

Turma	Curso
Lazer 2º ano (atendimento direto aos 43 alunos da turma)	Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio
Todos os alunos do período da manhã através do empréstimo de brinquedos e aplicação de jogos e brincadeiras nos intervalos da manhã e almoço.	Todos os cursos do período diurno.

Perfil básico do bolsista ou aluno voluntário:

Alunos e alunas do 2º ano do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio. Proativo, comunicativo, responsável, com habilidades manuais, organizado, disciplinado, bem relacionado tanto com docentes como com colegas de classe.

Rol de disciplinas que o candidato deva estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento e que o habilite para realizar as atividades previstas (Pré Requisitos):

Disciplina	Curso
ALRI/PRI/TUL	Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Número de alunos que serão selecionados para o projeto: 01 Atividades Previstas:

- Constante conscientização da turma sobre a importância das atividades práticas.
- Participação ativa na montagem das brincadeiras e ordem de inserção das mesmas (principal elo entre a classe e os docentes).
- Revisão dos espaços onde serão desenvolvidas visando verificar a segurança e prevenir riscos/acidentes.
- Atuação como liderança na montagem e desmontagem dos espaços.
- Presença durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades lúdicas.
- Divulgação dos resultados das atividades práticas nas mídias sociais/impressas.
- Participação ativa no Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) todas as quartas-feiras, das 14h30 às 15h30.
- Desenvolvimento de brincadeiras e empréstimos de jogos durante os intervalos do almoço no IFSP (Campus Avaré).
- Publicação de trabalhos no congresso do Instituto Federal e/ou outros.

	Avaré,	de 2019.
Professor Responsável	Coordenador de Área/Curs	80